

Estudo Prévio 26 - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CIEBA – Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes. CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa. CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Quintela

joaopedroquintela@autonoma.pt

CEACT/UAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa | Professor no Da/UAL | Arquitecto, Portugal

Para citação: RAMALHETE, Filipa; QUINTELA, João – Estudo Prévio 26 - Editorial. **Estudo Prévio** 26. Lisboa: CEACT/UAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, dezembro 2024, p. 1-2. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: www.estudoprivio.net]. DOI: <https://doi.org/10.26619/2182-4339/26ED>

Creative Commons, licença CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

No número VINTE E SEIS da revista Estudo Prévio publicamos temos a honra de publicar uma entrevista ao arquiteto Rafael Moneo, realizada aquando da sua presença no Departamento de Arquitectura da UAL como conferencista do programa de doutoramento em Arquitectura Contemporânea da UAL e que nos ofereceu uma visão sobre a sua vida, obra e percurso no ensino.

Publicamos dois artigos que resultam de investigações inéditas sobre temáticas de investigação contemporânea que se centram no continente africano: *Laboratório, Livro, Obra. Jane Drew e Maxwell Fry e o início de uma arquitetura moderna nos trópicos*, de José Castro Caldas e *Unlearning by Doing: Research Pedagogies Through Hands-on Projects in Stjwetla, Johannesburg*, de Paulo Moreira.

Mantendo a tónica no diálogo intercontinental, os arquitetos Joaquin Gak e Delia Sloneanu coordenaram o dossier “Uma ponte às futuras preexistências”. Construído a partir do diálogo entre várias gerações de arquitetos de São Paulo e do Rio de Janeiro, o dossier parte da experiência do 1º ciclo de conversas da plataforma Na Ponte para discutir, coletivamente através do contributo de vários ateliers, o conceito de Preexistência, explorando possibilidades de pensamento e projeto que dialoguem com o tempo e o espaço (geracional e diacrónico).

O dossier inicia com uma introdução de Joaquin Gak e dois textos de reflexão sobre o diálogo e posicionamento geracional, O elo que nos une, de Cristiane Muniz e “Qual nosso endereço no tempo? Notas de aproximação à prática de uma geração”, de Guido



D'Elia Otero e Guilherme Pianca Moreno, entrecruzados por uma entrevista feita por Delia Sloneanu a Joaquin Gak e Diego Portas.

Em seguida, o dossier é composto por oito conjuntos de contributos: Preexistência e Abstração (Anna Juni, Enk te Winkel, Gustavo Delonero, Thiago de Almeida e Priscila Bellas; Preexistências programáticas (Alziro Carvalho Neto e Felipe Rio Branco); Preexistência e relações (Marina Panzoldo Canhadas, Carlos Zebulun e Juliana Ayako); Preexistência e peso (Rodrigo Messina, Francisco Rivas, Caio Calafate e Pedro Varella); Preexistência e recursos (Julia Peres, Vitor Garcez); Preexistência na paisagem (Denis Joelsons, Laura Rosenbusch e Gregório Rosenbusch); Preexistência efêmera (Juliana Godoy e Mariana Meneguetti) e Futuras preexistências (Marco Artigas). O dossier encerra com um posfácio de reflexão sobre futuros e diálogos possíveis, da autoria de Delia Sloneanu.

Este número inclui ainda uma revisão de Sofia Pinto Basto da obra *Arquitetura Público Cidade*, de Ricardo Carvalho.